



BR PARTNERS

BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da BR Partners Holdco Participações S.A. (Companhia) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **Investimento em controlada:** Conforme contrato de compra e venda de ações e outras avenças, datado em 31 de agosto de 2023, a Companhia aumentou sua participação na controlada BR Advisory Partners Participações S.A. para 55,01%, que foi concretizada após o término do *Follow-On* secundário das *units* de sua controlada. **Política de distribuição de dividendos:** A política de dividendos da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. *A Diretoria*

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022			Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Ativo						Passivo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	371	5	287.190	77.471	Passivos financeiros ao custo amortizado				9.289.376	6.744.701
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	6a	—	—	7.718.246	6.361.883	- Recursos de operações compromissadas	12	—	—	5.680.720	4.983.415
- Títulos públicos		—	—	6.811.802	5.727.370	- Recursos de clientes	12	—	—	2.057.036	1.297.008
- Títulos privados		—	—	741.657	445.733	- Recursos de emissão de títulos	12	—	—	607.683	459.930
- Cotas de fundos de investimento		—	—	164.787	188.780	- Outros passivos financeiros	12	—	—	943.937	4.348
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6b	—	—	1.190.450	780.966	Instrumentos financeiros derivativos	7a	—	—	425.537	113.837
- Títulos privados		—	—	707.383	746.216	Valores a pagar		51.578	14.858	139.626	94.687
- Cotas de fundos de investimento		—	—	483.067	34.750	- Fornecedores		114	214	4.842	3.562
Instrumentos financeiros derivativos	7a	—	—	236.186	267.367	- Outros valores a pagar	11	51.464	14.644	134.784	91.125
Ativos financeiros ao custo amortizado	8a	—	—	1.198.556	274.999	Impostos a recolher		256	83	27.005	15.217
- Operações de crédito		—	—	199.686	237.537	Passivo fiscal corrente		—	—	23.848	34.596
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		—	—	998.870	37.462	Passivo fiscal diferido	18b	—	—	70.228	76.016
Outros ativos	8b	5.777	14.356	33.091	36.499	Total do passivo		51.834	14.941	9.975.620	7.079.054
Dividendos a receber		735	2.720	—	—	Patrimônio líquido					
Ativo fiscal diferido	18b	—	—	25.229	24.957	Capital social	13a	250.233	218.671	250.233	218.671
Investimentos em controladas	10	451.528	365.935	—	—	Reservas de capital		71.956	71.000	71.956	71.000
Imobilizado		—	—	44.063	46.596	Reservas de lucros		83.925	82.214	83.925	82.214
Intangíveis		—	—	18.476	14.673	Outros resultados abrangentes		2.884	(1.389)	2.884	(1.389)
						Ações em tesouraria		(2.421)	(2.421)	(2.421)	(2.421)
						Participação de não controladores		—	—	369.290	438.282
Total do ativo		458.411	383.016	10.751.487	7.885.411	Total do patrimônio líquido		406.577	368.075	775.867	806.357
						Total do passivo e patrimônio líquido		458.411	383.016	10.751.487	7.885.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Outras reservas	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2021	212.735	68.486	6.718	45.102	(1.089)	(1.025)	—	330.927	416.958	747.885
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	63.093	63.093	80.166	143.259
Ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	—	(300)	—	—	(300)	(2.295)	(2.595)
Resultados abrangentes do exercício	—	—	—	—	(300)	—	63.093	62.793	77.871	140.664
Variação na participação de não controladores	—	—	—	—	—	—	—	—	22.418	22.418
Aumento de capital	5.936	—	—	—	—	—	5.936	5.936	—	5.936
Constituição de reservas	—	—	3.155	41.406	—	—	(44.561)	—	—	—
Atualização de empréstimo de ações	—	2.514	—	—	—	—	2.514	—	—	2.514
Aquisição de ações próprias	—	—	—	—	—	(1.396)	(1.396)	—	—	(1.396)
Dividendos do exercício pagos	—	—	—	—	—	—	(18.532)	(18.532)	(32.616)	(51.148)
Dividendos de outros exercícios	—	—	—	(14.167)	—	—	—	(14.167)	(46.349)	(60.516)
Transações com acionistas e constituição de reservas	5.936	2.514	3.155	27.239	—	(1.396)	(63.093)	(25.645)	(56.547)	(82.192)
Em 31 de dezembro de 2022	218.671	71.000	9.873	72.341	(1.389)	(2.421)	—	368.075	438.282	806.357
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	4.273	—	71.362	71.362	80.419	151.781
Ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	—	4.273	4.273	(103)	4.170
Resultados abrangentes do exercício	—	—	—	—	4.273	—	71.362	75.635	80.316	155.951
Variação na participação de não controladores	—	—	—	—	—	—	—	—	(80.366)	(80.366)
Aumento de capital	31.562	—	—	—	—	—	31.562	31.562	—	31.562
Constituição de reservas	—	—	3.568	12.475	—	—	(16.043)	—	—	—
Atualização de empréstimo de ações	—	1.351	—	—	—	—	1.351	—	—	1.351
Outras transações de capital	—	(395)	—	—	—	—	(395)	—	—	(395)
Dividendos do exercício pagos	—	—	—	—	—	—	(55.319)	(55.319)	(51.776)	(107.095)
Dividendos de outros exercícios	—	—	—	(14.332)	—	—	—	(14.332)	(17.166)	(31.498)
Transações com acionistas e constituição de reservas	31.562	956	3.568	(1.857)	—	—	(71.362)	(37.133)	(149.308)	(186.441)
Em 31 de dezembro de 2023	250.233	71.956	13.441	70.484	2.884	(2.421)	—	406.577	369.290	775.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		
	Notas	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Lucro líquido		71.362	63.093	151.781	143.259
Ajustes para:					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		—	—	(53.314)	2.870
Perda/(reversão) por redução ao valor recuperável		—	—	1.490	(249)
Depreciações e amortizações		—	—	6.727	4.458
Impostos diferidos		—	—	(6.060)	26.129
Provisão para contingências		—	—	143	694
Despesa com juros de letras financeiras subordinadas		—	—	165	—
Resultado de participações em controladas		(74.665)	(66.934)	—	—
Lucro líquido/(prejuízo) ajustado		(3.303)	(3.841)	100.932	177.161
Variações em:					
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		—	—	(1.356.361)	(3.993.139)
Instrumentos financeiros derivativos		—	—	342.881	(74.156)
Ativos financeiros ao custo amortizado		—	—	—	—
- Operações de crédito		—	—	36.361	(180.465)
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		—	—	(961.408)	(17.729)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		—	—	(405.211)	(524.553)
Outros ativos		8.579	8.869	3.408	49.592
Valores a pagar – Fornecedores		(100)	(6)	1.280	(49.902)
Passivos financeiros ao custo amortizado		—	—	—	—
- Recursos de operações compromissadas		—	—	697.305	3.755.286
- Recursos de clientes		—	—	760.028	625.267
- Recursos de emissão de títulos		—	—	74.988	400.753
- Outros passivos financeiros		—	—	939.589	4.348
Impostos a recolher		173	48	59.668	66.962
Outros valores a pagar		36.820	(48.928)	45.904	(79.367)
Caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais		42.169	(43.858)	339.364	160.058
Imposto de renda e contribuição social pagos		—	—	(58.628)	(65.152)
Caixa líquido gerado (utilizados nas) atividades operacionais		42.169	(43.858)	280.736	94.906
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aumento de investimento em Companhia investida		(76.306)	—	—	—
Dividendos recebidos/a receber		71.637	69.503	—	—
Aquisição de imobilizado de uso		—	—	(2.233)	(45.669)
Aquisição de intangível		—	—	(5.767)	(9.976)
Caixa gerado (utilizado nas) atividades de investimento		(4.669)	69.503	(8.000)	(55.645)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recursos provenientes de emissão de ações		31.562	5.936	31.562	5.936
Empréstimo de ações e outras transações de capital		956	2.514	956	2.515
Variação na participação de não controladores		—	—	(80.469)	21.004
Recompra de ações		—	(1.396)	—	(1.396)
Emissão de letras financeiras subordinadas		—	—	72.600	—
Passivos de arrendamento		—	—	(2.388)	30.553
Dividendos pagos		(69.652)	(32.699)	(69.652)	(32.699)
Dividendos pagos – não controladores		—	—	(68.942)	(78.965)
Caixa gerado (utilizado nas) atividades de financiamento		(37.134)	(25.645)	(116.333)	(53.052)
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		366	—	156.403	(13.791)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5	5	77.471	94.132
Efeito das mudanças das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa		—	—	53.316	(2.870)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	371	5	287.190	77.471
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		366	—	156.403	(13.791)
Informações suplementares dos fluxos de caixa operacionais					
Juros recebidos		—	—	381.207	363.302
Juros pagos		—	—	(382.072)	(345.091)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Receitas de juros e ganhos com instrumentos financeiros		872	70	6.309.949	3.427.169
Despesas de juros e perdas com instrumentos financeiros		(659)	—	(6.120.587)	(3.264.642)
Resultado líquido de juros e ganhos(perdas) em instrumentos financeiros	15	213	70	189.362	162.527
Receitas de prestação de serviços		—	—	246.665	251.046
Total de receitas de prestação de serviços	14	—	—	246.665	251.046
Total de receitas		213	70	436.027	413.573
Despesas de pessoal		—	—	(122.500)	(85.278)
Despesas administrativas	16	(105)	(239)	(72.150)	(53.968)
Despesas tributárias	17	—	—	(36.745)	(39.049)
Reversão/(perda) por redução ao valor recuperável		—	—	(1.490)	249
Outras receitas		1	—	1.281	831
Outras despesas		(2.593)	(3.672)	(7.141)	(6.833)
Despesas operacionais		(2.697)	(3.911)	(238.745)	(184.048)
Resultado não operacional		(819)	—	(356)	(1.147)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e resultados de equivalência patrimonial		(3.303)	(3.841)	196.926	228.378
Resultado de equivalência patrimonial	10	74.665	66.934	—	—
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		71.362	63.093	196.926	228.378
Tributos sobre lucros	18a	—	—	(45.145)	(85.119)
Lucro líquido do exercício		71.362	63.093	151.781	143.259
Atribuível a					
Acionistas controladores				71.362	63.093
Acionistas não controladores				80.419	80.163
				151.781	143.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Lucro líquido do exercício	71.362	63.093	151.781	143.259
Itens que não podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
- Ajuste ao valor justo (ORA)	214	(1.181)	—	—
Variação na participação relativa decorrente de alteração no percentual de investimento em controlada	4.059	881	4.059	881
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	—	—	111	(3.476)
- Ajuste ao valor justo (ORA)	—	—	640	(5.600)
- Efeitos tributários	—	—	(288)	2.520
- Ajustes de conversão de investimento no exterior	—	—	(241)	(396)
Resultado abrangente do exercício	75.635	62.793	155.951	140.664
Resultado abrangente atribuível aos: Acionistas da Companhia				
- Resultado abrangente atribuído a controladores			75.635	62.793
- Resultado abrangente atribuído a não controladores			80.316	77.871



BR PARTNERS

BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Administração em 27 de março de 2024.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado nas rubricas de "Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros" ou "Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros". Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final de cada período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos nas demonstrações financeiras como receitas ou despesas de juros e ganhos em instrumentos financeiros. Para o investimento no exterior que possui moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no patrimônio líquido na rubrica de "Outros Resultados Abrangentes".

c. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo.

d. Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Destacamos as empresas controladas (diretas e indiretas) incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Ramo de atividade	País	% Participação	
			31/12/2023	31/12/2022
Controladas diretas				
BR Advisory Partners Participações S.A. ⁽¹⁾	Holding	Brasil	55,01	45,65
Controladas indiretas				
BR Partners Assessoria Financeira Ltda. ⁽²⁾	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Gestão de Recursos Ltda. ⁽²⁾	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Participações Financeiras Ltda. ⁽²⁾	Holding Financeira	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Mercados de Capitais Ltda. ^{(2) / (4)}	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	–
BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. ^{(2) / (5)}	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	–
BR Partners Banco de Investimento S.A. ⁽²⁾	Banco de investimento	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Europe B.V.	Prestação de Serviços	Holanda	100	100
BR Partners Corretora de Seguro Ltda. ^{(2) / (5)}	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	–
Fundos de investimento ⁽³⁾				
Total Fundo de Investimento Multimercado				
Investimento no Exterior – Crédito Privado	Fundo de Investimento	Brasil	100	100
BR Partners Capital	Fundo de Investimento	Cayman	100	100

⁽¹⁾ Em relação a variação de percentual de participação, vide abaixo a seção "Reorganização societária".
⁽²⁾ Percentuais inferiores a 100% referem-se à participação da BR Partners Holdco Participações S.A. (Holding).
⁽³⁾ Foram consolidados os fundos de investimento em que o Grupo assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.
⁽⁴⁾ Empresa constituída no primeiro trimestre de 2023, com objetivo de prestar serviços de intermediação de valores mobiliários.
⁽⁵⁾ Empresas constituídas no terceiro trimestre de 2023, com objetivo de prestar serviços de reestruturação financeira e comissão sobre intermediação de seguros.

Reorganização societária

Em 31 de agosto de 2023, a Companhia assinou o "Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças", para aquisição de 8.631.205 ações ordinárias e 17.262.410 ações preferenciais de emissão de sua controlada direta BR Advisory Partners Participações S.A., anteriormente detidas pelos veículos Brapinvest Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e Brapinvest IV Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia. O valor da contraprestação foi de R\$ 66.320, com pagamento de 50% realizado em 11 de outubro de 2023 e a parcela remanescente a ser paga em até 195 dias (corrigidos pela variação do CDI), após a efetiva transferência das ações.

Adicionalmente, o BR Partners Holdco Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (Fundo exclusivo), foi liquidado em 13 de outubro de 2023, resultando na transferência de 1.351.202 ações ordinárias e 2.702.404 ações preferencias como forma de pagamento à Companhia. Após esses eventos, a participação total na controlada BR Advisory Partners Participações S.A. passou de 45,65% para 55,01%.

3. Políticas contábeis materiais

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses a partir da data de aplicação, que são conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Para o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, o Grupo realiza: (i) modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros; (ii) mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros; e (iii) requisitos sobre a contabilização de *hedge*, mantendo as principais orientações relacionadas ao reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do IAS 39.

Classificação e mensuração de ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados ("VJR"), valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e custo amortizado. A classificação depende da análise realizada no modelo de negócio e o teste de Somente Pagamento de Principal e Juros ("SPJP").

Identificação e avaliação de *Impairment*

Modelo de perdas em créditos esperadas: O CPC 48/IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros não classificados como VJR, com base em 12 meses ou por toda a vida da operação. Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Companhia adotou os critérios de *default* e aumento significativo de risco de crédito e levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas esperadas, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e dos clientes, sua taxa histórica de inadimplência, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área da atuação da Companhia. Para o critério de *default* a Companhia adota 90 dias de atraso, quanto ao critério de aumento significativo de nível de risco, a Companhia considera o diferencial de dois pontos para cima entre a classificação inicial de nível de risco da operação e a avaliação de nível de risco atual. Esse diferencial pode ser dado pela avaliação do *rating* do cliente pela Área de Crédito com a posterior aprovação em Comitê de Crédito. A Companhia avalia o perfil de risco de cada cliente sempre levando em consideração os seguintes tópicos, entre outros aspectos: i) perfil da empresa; ii) setor de atuação; iii) desempenho macroeconômico; e iv) estrutura da operação e suas garantias.

c. Instrumentos financeiros derivativos e *Hedge Accounting*

Derivativos

A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Grupo aos parâmetros definidos na Política de Riscos. Essa política tem como objetivo estabelecer as tolerâncias do Comitê de Gestão do Grupo BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado. O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos ("*mark-to-market*"). As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela Diretoria e área de riscos. As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do exercício. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As operações que utilizam instrumentos financeiros para *hedge* de carteira, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Hedge Accounting

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para fins de *Hedge Accounting* estão registrados no Banco, classificado como *Hedge* de valor justo, baseado na estratégia de mitigar riscos de taxas de juros das captações, operando com contratos futuros de DI e DAP, como forma de compensar as exposições às variações no valor justo. Os riscos protegidos e os seus limites são definidos em comitê. O Banco determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos esteja em sentidos opostos e nas mesmas proporções. O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Para avaliar a eficácia da estratégia, o Grupo adota a metodologia do "*dollar offset method*", que consiste em calcular a diferença entre a variação do valor justo do instrumento de *hedge* versus a variação no valor justo do objeto de *hedge* atribuído às alterações na taxa de juros.

O Grupo mantém estrutura de *hedge* de valor justo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, conforme evidenciado na nota explicativa 7e.

d. Passivos financeiros

Os passivos são demonstrados pelos fluxos de caixa conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rata") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

e. Tributos sobre lucros

As despesas de tributos sobre lucros compreendem o imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL") correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Para a Controladora e BR Partners Assessoria Financeira Ltda., o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente

de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Para o Banco a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115, convertida na Lei nº 14.446, para majorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida pelos Bancos, passando de 20% para 21%, com efeito até 31 de dezembro de 2022.

Para a BR Partners Gestão de Recursos Ltda., BR Partners Mercados de Capitais Ltda., BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. e BR Partners Corretora de Seguros Ltda. utiliza-se o método do lucro presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, aplicando as taxas nominais sobre o lucro presumido apurado com base em suas receitas operacionais e sobre suas receitas financeiras, sendo 32% de presunção de lucro, 15% para imposto de renda, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 por trimestre e 9% para a contribuição social, respectivamente.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Os créditos tributários sobre diferenças temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

f. Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados conforme segue:

Ativos contingentes: é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão sob controle total do Grupo. Não haverá registro de ativos contingentes nos livros contábeis do Grupo.

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável o Grupo provisiona a integralidade do processo, para perda avaliada como possível, apresenta-os em nota explicativa, e para perda avaliada como remoto, não há divulgação nas demonstrações financeiras.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

g. Arrendamento

Conforme CPC 06(R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período em troca de contraprestação. Assim, a Companhia passa a reconhecer os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os imóveis e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de pagar o arrendamento de tais imóveis.

h. Capital social

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas têm prioridade sobre as ações ordinárias no reembolso do capital, em caso de liquidação, até o valor do capital representado por essas ações preferenciais e o direito de receber um dividendo mínimo obrigatório de acordo com as diretrizes do Estatuto Social da Companhia, bem como pela Lei 6.404/76.

i. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

j. Receita de contrato com cliente

O reconhecimento da receita ocorre quando o serviço é concluído e entregue ao cliente.

Reconhecimento de receitas com prestação de serviços

A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços, bem como o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato.

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes:

Tipo de serviço	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho	Política de reconhecimento da receita
Comissão, estruturação e colocação de títulos – <i>Treasury Sales & Structuring</i>	Comissão sobre colocação e intermediação de títulos no mercado e por diversos tipos de serviços financeiros. Atua na estruturação e distribuição de produtos financeiros desenvolvidos especificamente de acordo com as necessidades de cada cliente.	A receita é reconhecida em um momento específico do tempo, no momento da colocação do título, por meio de taxas e percentuais de comissão contratuais, sendo também estipulado em contrato a data de pagamento.
Administração e gestão de ativos	A BR Partners assessoria seus clientes no processo de gestão de ativos e administração de carteiras de fundos.	O reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelo recebimento mensal de taxas de gestão cobrados pelo serviço prestado.
Assessoria e consultoria financeira – <i>Investment Banking</i>	A BR Partners oferece serviços de consultoria financeira e estratégica relacionada a fusões e aquisições, captação de recursos, parcerias estratégicas, <i>joint ventures</i> e reestruturação societária.	O reconhecimento da receita se dá, em um momento específico do tempo, quando há o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato. Reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelas obrigações firmadas em contrato, na assessoria financeira e apoio na reestruturação dos negócios.

k. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente e as informações sobre o julgamento são revisadas anualmente pelas áreas da Administração.

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da controladora e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que essas possuem recursos para dar continuidade os seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras em CPC/IFRS foram preparadas com base nesse princípio.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações financeiras consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Os instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, utilizamos nosso próprio julgamento para chegar a mensuração do valor justo.

Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos. A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.

Ativos fiscais diferidos

Os créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração nas projeções de lucros futuros e determinação da expectativa do tempo de realização.

Passivos contingentes

As provisões são revisadas regularmente e são constituídas levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável o Grupo provisiona a integralidade do processo.

4. Gerenciamento de risco

No curso normal de suas operações, o Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, sendo divididos em: mercado, crédito, liquidez e capital. As políticas de gestão de risco do Grupo visam definir um conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam as atividades pertinentes ao gerenciamento de riscos, alinhado com a estratégia de negócios das empresas que fazem parte do Grupo BR Partners. Esses riscos contam com uma estrutura de políticas e com os seguintes comitês: Comitê de Risco e Compliance, Comitê de Crédito, Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) e Comitê de *Underwriting*, observando-se suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos. Os limites são monitorados pela área de Gestão de Riscos. A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Diretoria, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

a. Limites operacionais

A Gestão de Capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital (índice de basileia) seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico.

continua ...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



BR PARTNERS

BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em	Saldo em
	31/12/2023	31/12/2022
Consolidado		
Patrimônio de Referência (PR) – (a)	747.889	663.360
Nível I	675.124	663.360
Capital principal	675.124	663.360
Nível II	72.765	–
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital	72.765	–
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	4.117.764	2.727.479
Risco de Crédito	2.527.930	1.316.057
Risco de Mercado	1.254.485	1.172.206
Risco Operacional	335.349	239.216
Índice de Basileia – (a/b)	18,2%	24,3%
Capital de Nível I	16,4%	24,3%
Capital de Nível II	1,8%	–
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os limites estão enquadrados de acordo com o mínimo requerido pelo Bacen (10,5%).		

b. Risco de Mercado
Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas devido às flutuações adversas dos preços, taxas de mercado, ações e mercadorias ("commodities"), sobre as posições da carteira do Grupo. Define-se o gerenciamento de risco de mercado como o processo contínuo de identificação, mensuração, avaliação, mitigação, monitoramento e o reporte das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias ("commodities"), com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e gerenciais que são estabelecidos nos respectivos comitês e reportado à Diretoria. São utilizadas as principais métricas usuais de mercado como: VaR ("Value at Risk"), análise de sensibilidade e Stress Testing. O IRRBB ("Interest Rate Risk of Banking Book") é definido como o risco de impacto, na forma de movimentos adversos, nos instrumentos que a instituição detenha na carteira banking. Os riscos da carteira banking são apurados e reportados mensalmente através da metodologia Delta NII, conforme estabelecido pelo regulador e diariamente é controlado seu limite através das abordagens de valor econômico ("Economic Value of Equity" – EVE), além da análise de sensibilidade, tanto em condições de monitoramento diário quanto sob condições de Stress Testing. A análise de sensibilidade para as operações sujeitas a risco de mercado inicia-se classificando estas operações de acordo com suas características (respectivos fatores de risco), na carteira de não negociação ("Banking") ou na carteira de negociação ("Trading"). Para a carteira Trading, utiliza-se como metodologia para análise de sensibilidade o choque paralelo nas respectivas curvas de juros ("DV01"), observando-se o comportamento das exposições e os gaps de cada fator de risco. A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão dos ativos (carteira de crédito) e passivos (carteira de captação) do Grupo. A carteira Banking utiliza como metodologia para análise de sensibilidade o choque paralelo nas respectivas curvas de juros, observando-se o comportamento das exposições e os gaps de cada fator de risco.

c. Risco de crédito
Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros. O Grupo avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentou significativamente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, com relação aos contratos com cliente.

d. Risco de liquidez
Define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade de o Grupo não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descon-tinuidade no mercado. Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa do Grupo dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez. Estes impactos levam em consideração tanto fatores internos da Grupo quanto fatores externos. O caixa do Grupo é gerenciado de forma centralizada pela área de Tesouraria. O controle do risco de liquidez no Grupo BR Partners é realizado pela área de Riscos e pelo ALCO por meio de ferramentas como o Plano de Contingência de Risco de Liquidez, o RML (Reserva Mínima de Liquidez), o controle de esgotamento do caixa, a avaliação diária das operações com prazo inferior a 90 (noventa) dias e a aplicação de cenários de stress nas condições de liquidez do Grupo.

e. Risco cambial
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente, se o Real tivesse variado em 10% em relação ao Dólar ou ao Euro, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do período não apresentaria nenhuma variação significativa em Reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

	Saldo em	Saldo em
	31/12/2023	31/12/2022
Controladora		
Bancos – Conta corrente e caixa ⁽¹⁾	2	2
Aplicações financeiras	369	3
Total	371	5
	Saldo em	Saldo em
	31/12/2023	31/12/2022
Consolidado		
Bancos – Conta corrente e caixa ⁽¹⁾	11	6
Reservas livres	1.914	570
Disponibilidades em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	111.603	48.376
Aplicações em compromissadas ⁽²⁾	173.662	28.519
Total	287.190	77.471

⁽¹⁾ Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A., JP Morgan Chase N.Y., JP Morgan Chase Frankfurt e Bradesco Cayman e 3S Money.

⁽²⁾ Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as aplicações compromissadas estavam, substancialmente, com data de revenda para o dia 2 de janeiro de 2024 e 3 de janeiro de 2023, respectivamente.

	Saldo em	Saldo em
	31/12/2023	31/12/2022
Consolidado		
Títulos públicos	6.811.802	5.727.370
- Letras Financeiras do Tesouro (LFT) ⁽¹⁾	251.984	229.326
- Notas do Tesouro Nacional (NTN-B) ⁽¹⁾	6.530.897	5.498.044
- Títulos públicos de governos estrangeiros	28.921	–
Títulos privados	741.657	445.733
- Certificados de Recebíveis Imobiliários ⁽²⁾	228.927	257.652
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio ⁽²⁾	64.626	52.967
- Debêntures ⁽²⁾	139.199	135.114
- Cédula de Crédito Imobiliário ⁽⁵⁾	308.905	–
Cotas de fundos de investimento	164.787	188.780
- Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	25.650	57.406
- Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ⁽⁴⁾	37.209	39.714
- BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações ⁽³⁾	80.219	75.948
- BR Partners Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	21.709	15.712
Total	7.718.246	6.361.883

	Valor de mercado/contábil
	Saldo em Saldo em
	31/12/2023 31/12/2022
Consolidado	
Títulos privados ⁽²⁾	707.383 746.216
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	315.982 419.527
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio	28.537 30.746
- Cédula do Produto Rural	49.904 49.704
- Debêntures	187.806 212.721
- Notas Comerciais	125.154 33.518
Cotas de Fundos de Investimento	483.067 34.750
- Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ⁽⁴⁾	441.117 34.750
- Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	41.950 –
Total	1.190.450 780.966

⁽¹⁾ Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia ("SELIC") do Banco Central do Brasil, cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

⁽²⁾ Os Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Cédulas de Produto Rural, Debêntures e Notas Comerciais são classificados como Valor Justo por meio do Resultado ("VJR") ou Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"), e estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("B3 S.A."), cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

⁽³⁾ A carteira do BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações é composta substancialmente por ações da BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A., BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A., BR Partners Investimentos Imobiliários S.A., BR Partners Outlet Brasília S.A. e BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A..

⁽⁴⁾ As cotas de fundos de investimento em direitos creditórios são classificadas como VJR ou VJORA, e reconhecidos inicialmente a valor justo.

⁽⁵⁾ No terceiro trimestre de 2023, a Administração reclassificou ativos financeiros ao custo amortizado para mensurados ao VJR. Vide nota 6c.

c. Reclassificação de ativos financeiros

A Administração classifica seus ativos financeiros de acordo com os modelos de negócios definidos internamente. No terceiro trimestre de 2023, a Administração alterou a classificação contábil de parte das Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI), anteriormente classificadas como custo amortizado, para valor justo por meio do resultado, de modo a refletir a alteração da estratégia na gestão desses instrumentos financeiros. O montante dessa reclassificação foi de R\$ 308.905 em 31 de dezembro de 2023.

7. Instrumentos financeiros derivativos – Consolidado

	Saldo em 31/12/2023
	Ativo Passivo
	Valor a receber Valor nominal Valor a pagar Valor nominal
Swap	110.772 2.902.628 (292.922) 5.432.397
IPCA x CDI	36.096 210.205 – –
CDI x Dólar	31.142 449.054 (214) 69.725
CDI x IPCA	40.079 1.840.332 (246.889) 4.585.748
CDI x Pré	13 30.250 (7.710) 452.703
Dólar x CDI	– – (36.043) 200.000
CDI x CDI	– – (2.010) 111.465
Pré x CDI	3.442 372.787 (56) 12.756
NDF	98.664 5.087.930 (104.673) 3.033.853
Termo de moedas	45.655 4.594.667 (54.210) 2.409.430
Dólar x Pré	11.826 2.401.174 (48.627) 1.316.458
Pré x Dólar	33.800 2.191.948 (5.583) 1.092.972
Pré x Euro	29 1.545 – –
Termo de commodities	53.009 493.263 (50.463) 624.423
Commodities	53.009 493.263 (50.463) 624.423
Opções	4.924 155.237 (4.561) 134.800
Compra de opção de compra	231 54.087 – –
Compra de opção de venda	4.693 101.150 – –
Venda de opção de compra	– – (206) 45.950
Venda de opção de venda	– – (4.355) 88.850
Futuros	21.826 2.460.713 (23.381) 3.061.048
Posição comprada	3.719 1.298.561 (6.188) 1.233.479
DAP	226 233.856 (34) 174.664
DDI	2.318 480.434 – –
DI1	– 289.087 (2.178) 858.851
DOL	95 31.468 – –
WDO	738 246.827 – –
Commodities – Local	342 16.889 – –
Commodities – Internacional	– – (3.976) 199.964
Posição vendida	18.107 1.162.152 (17.193) 1.827.569
DAP	43 97.762 (253) 401.384
DDI	– – (2.962) 782.997
DI1	46 646.619 – –
DOL	– – (325) 507.597
Euro x Dólar	– – (20) 2.687
Commodities – Internacional	18.018 417.771 (13.633) 132.904
Total	236.186 10.606.508 (425.537) 11.662.098

	Saldo em 31/12/2022
	Ativo Passivo
	Valor a receber Valor nominal Valor a pagar Valor nominal
Swap	241.819 5.270.428 (66.790) 1.485.811
IPCA x CDI	17.881 150.000 – –
CDI x Dólar	59.964 505.074 (9.008) 116.208
CDI x IPCA	163.554 4.503.889 (23.724) 844.603
Dólar x CDI	– – (26.814) 200.000
CDI x CDI	420 111.465 – –
Pré x CDI	– – (7.244) 325.000
NDF	15.053 748.518 (32.497) 1.369.038
Termo de moedas	8.108 702.287 (31.250) 1.315.927
Dólar x Pré	3.726 316.489 (26.485) 978.845
Pré x Dólar	4.382 385.798 (3.824) 312.285
Pré x Euro	– – (941) 24.797
Termo de commodities	6.945 46.231 (1.247) 53.111
Commodities	6.945 46.231 (1.247) 53.111
Opções	1.657 160.360 (2.762) 130.568
Compra de opção de compra	1.015 85.253 – –
Compra de opção de venda	642 75.107 – –
Venda de opção de compra	– – (2.000) 100.882
Venda de opção de venda	– – (762) 29.686
Futuros	8.838 1.348.240 (11.788) 2.054.640
Posição comprada	962 1.033.756 (904) 518.682
DAP	85 267.359 (202) 327.227
DDI	106 13.950 – –
DI1	771 752.447 – 79.274
DOL	– – (702) 112.181
Posição vendida	7.876 314.484 (10.884) 1.535.958
DAP	5 67.791 (113) 83.461
DDI	1.165 186.438 (4.563) 558.658
DI1	– – (107) 183.322
WDO	73 11.688 (14) 18.634
DOL	– – (5.026) 609.594
Euro x Dólar	– – (122) 24.185
Commodities – Internacional	6.633 48.567 (939) 58.104
Total	267.367 7.527.546 (113.837) 5.040.057

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A., são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 258.590 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 235.401 em 31 de dezembro de 2022), registradas como vinculados à prestação de garantias.

	Saldo em 31/12/2023
	Valor de custo Ganhos/(Perdas) não realizados Ajuste de Risco de Crédito Valor de mercado
Ativo	
Swap	105.979 5.286 (493) 110.772
NDF	81.946 17.155 (437) 98.664
Opções	3.887 1.037 – 4.924
Futuros	21.826 – – 21.826
Total	213.638 23.478 (930) 236.186
Passivo	
Swap	(262.128) (30.886) 92 (292.922)
NDF	(87.048) (17.879) 254 (104.673)
Opções	(3.008) (1.553) – (4.561)
Futuros	(23.381) – – (23.381)
Total	(375.565) (50.318) 346 (425.537)

	Saldo em 31/12/2022
	Valor de custo Ganhos/(Perdas) não realizados Ajuste de Risco de Crédito Valor de mercado
Ativo	
Swap	(54.687) 298.007 (1.501) 241.819
NDF	3.938 11.193 (78) 15.053
Opções	2.102 (442) (3) 1.657
Futuros	8.838 – – 8.838
Total	(39.809) 308.758 (1.582) 267.367
Passivo	
Swap	(91.550) 24.613 147 (66.790)
NDF	(31.803) (758) 64 (32.497)
Opções	(2.884) 118 4 (2.762)
Futuros	(11.788) – – (11.788)
Total	(138.025) 23.973 215 (113.837)

	Saldo em 31/12/2023
	Até 3 meses De 4 a 12 meses De 1 a 3 anos Acima de 3 anos Total
Ativo	
Swap	1.685 12.138 70.604 26.345 110.772
NDF	70.799 18.058 9.807 – 98.664
Opções	4.065 859 – – 4.924
Futuros	12.613 8.789 372 52 21.826
Total	89.162 39.844 80.783 26.397 236.186
Passivo	
Swap	(29) (39.356) (14.108) (239.429) (292.922)
NDF	(62.371) (34.011) (8.291) – (104.673)
Opções	(2.944) (1.617) – – (4.561)
Futuros	(6.745) (4.768) (11.650) (218) (23.381)
Total	(72.089) (79.752) (34.049) (239.647) (425.537)

	Saldo em 31/12/2022
	Até 3 meses De 4 a 12 meses De 1 a 3 anos Acima de 3 anos Total
Ativo	
Swap	838 995 33.127 206.859 241.819
NDF	8.320 5.116 1.617 – 15.053
Opções	931 726 – – 1.657
Futuros	1.260 102 7.074 402 8.838
Total	11.349 6.939 41.818 207.261 267.367
Passivo	
Swap	– (1) (54.581) (12.208) (66.790)
NDF	(9.976) (18.599) (3.922) – (32.497)
Opções	(477) (2.285) – – (2.762)
Futuros	(6.102) (2.850) (2.434) (402) (11.788)
Total	(16.555) (23.735) (60.937) (12.610) (113.837)

d. Valor de compensação dos derivativos
Não há contratos nos quais o Grupo ou contraparte tenham o direito de compensar as quantias a receber e a pagar dos contratos separados em caso de inadimplência.

	Saldo em 31/12/2023
	Instrumento de hedge valor de mercado ⁽¹⁾ Objeto de hedge valor de mercado Objeto de hedge registrado no resultado ⁽²⁾
Estratégia	
Risco de taxa de juros	
Hedge de Captações ⁽³⁾	
Captações prefixadas	(250.480) 232.896 644
Captações pós-fixadas	(190.660) 222.260 1.855
Total	(441.140) 455.156 2.499

	Saldo em 31/12/2022
	Instrumento de hedge valor de mercado ⁽¹⁾ Objeto de hedge valor de mercado Objeto de hedge registrado no resultado ⁽²⁾
Estratégia	
Risco de taxa de juros	
Hedge de Captações ⁽³⁾	
Captações prefixadas	(238.297) 220.848 2.598
Captações pós-fixadas	(188.660) 215.071 2.414
Total	(426.957) 435.919 5.012

⁽¹⁾ O Grupo utiliza contratos futuros de DI e DAP, negociados na B3 S.A., como instrumento de proteção relacionado ao risco de taxa de juros das captações prefixadas e pós-fixadas selecionadas para hedge. Os ajustes diários relacionados aos contratos futuros estão registrados na rubrica de "Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros".

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para fins de comparação da variação do valor justo dos instrumentos versus objeto de hedge.

⁽³⁾ Captações prefixadas e pós-fixadas registradas na rubrica de "Recursos de clientes", relacionadas ao produto de Certificado de Depósito Bancário ("CDB").

8. Ativos financeiro ao custo amortizado e outros ativos
a. Avaliados ao custo amortizado
Não houve saldo na controladora referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente.

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Consolidado		
Operações de crédito ⁽¹⁾	199.686	237.537
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	998.870	37.462
- Operações de câmbio ⁽²⁾	946.937	–
- Serviços a receber ⁽³⁾	50.733	35.269
- Depósitos judiciais	966	564
- Outros valores	234	1.629
Total	1.198.556	274.999

⁽¹⁾ Saldo refere-se a operações com clientes do BR Partners Banco de Investimento S.A., representado por Cédulas de Crédito Bancário e Cédulas de Crédito



BR PARTNERS

BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas abaixo foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes.

Controladora Ativo/(Passivo)	Acionistas, coligadas e controladas	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Valores a receber ⁽¹⁾	6.432	17.064
Certificado de depósitos bancários ⁽²⁾	369	4
Obrigações por contrato de mútuo ⁽³⁾	(7.278)	—
Total	(477)	17.068
Resultado		
Receitas ⁽⁴⁾	872	70
Despesas ⁽⁵⁾	(667)	—
Total	205	70

Consolidado Ativo/(Passivo)	Pessoal chave da Administração e Acionistas	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Valores a receber	—	5.697
Cotas de fundos	101.929	91.660
Certificado de depósito bancários ⁽⁶⁾	(10.924)	(9.716)
Letras de crédito imobiliário ⁽⁷⁾	—	(3.492)
Letras de crédito do agronegócio ⁽⁸⁾	—	(397)
Obrigações por contrato de mútuo ⁽³⁾	—	(7.278)
Obrigações por aquisição de bens e direitos	—	(14.445)
Total	91.005	67.499
Resultado		
Receitas	8.124	2.080
Despesas	(1.348)	(1.566)
Total	6.776	514

- (1) Refere-se aos empréstimos de ações para acionistas da Companhia no montante de R\$ 5.697 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 14.343 em 31 de dezembro de 2022) e dividendos a receber de sua controlada direta BR Advisory Partners Participações S.A. no montante de R\$ 735 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.721 em 31 de dezembro de 2022).
- (2) Refere-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) junto a controlada indireta BR Partners Banco de Investimento S.A., com taxa de remuneração de 100% do CDI e vencimento para 18 de novembro de 2026.
- (3) Trata-se de valores captados através de contratos de empréstimos (mútuos) celebrados durante 2023 pela Companhia com alguns sócios, com remuneração de 100% do CDI. Os referidos contratos foram liquidados em 03 de janeiro de 2024.
- (4) O valor de R\$ 367 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 70 em 31 de dezembro de 2022) refere-se à receita de juros obtidas através das aplicações em CDBs junto à controlada indireta BR Partners Banco de Investimento S.A. Em relação ao valor de R\$ 505, trata-se do lucro apurado na liquidação do fundo BR Partners Holdco Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia em 13 de outubro de 2023 (não houve transações semelhantes em 2022), por conta da entrega das ações à Companhia.
- (5) O valor em 31 de dezembro de 2023 é composto por R\$ 659, referente a despesas de atualização de Notas Comerciais emitidas à controlada indireta BR Partners Banco de Investimento S.A. e R\$ 8 relacionada a atualização do contrato de empréstimo (mútuo) com acionistas da Companhia.
- (6) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 16 de novembro de 2026, com taxa variável de 103% a 115% do DI.
- (7) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 9 de maio de 2028, com taxa variável de 95% a 100% do DI + 1% a.a.
- (8) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 4 de março de 2024, com taxa variável de 95% do DI.

a. Remuneração do pessoal-chave

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
	24.430	18.345
Pró-labore	4.886	3.669
Encargos sociais	214	22.014

O pessoal-chave da Administração é representado pela diretoria estatutária, Conselho de Administração e diretoria regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (“CLT”) da Companhia que, além dos dividendos decorrentes de suas participações na BR Partners Holdco Participações S.A., recebem uma remuneração pelos serviços prestados na Companhia, que é registrada em Despesas Administrativas.

b. Outras informações

São consideradas como partes relacionadas:

- Diretores e membros dos conselhos administrativos da Companhia, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e
- Pessoas físicas ou jurídicas que possuam participação superior a 10% do capital social na Companhia.

10. Investimentos em controladas

i. Controladas diretas

BR Advisory Partners Participações S.A. (Vide nota 1).

Saldo inicial investimento	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
	365.935	350.246
Aquisição de novas ações de controlada ⁽¹⁾	76.307	—
Variação na participação relativa	4.059	881
Dividendos a receber	(69.652)	(50.945)
Resultado de equivalência patrimonial	74.665	66.934
Ajuste de avaliação patrimonial	214	(1.181)
Saldo final	451.528	365.935

- (1) Em 31 de agosto de 2023, a Companhia assinou um contrato de compra de 8.631.205 ações ordinárias e 17.262.410 ações preferenciais de emissão da sua controlada direta BR Advisory Partners Participações S.A., anteriormente detidas pelos veículos Brapinvest Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e Brapinvest IV Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia. Adicionalmente, houve a transferência de 1.351.202 ações ordinárias e 2.702.404 ações preferenciais, anteriormente detidas pelo BR Partners Holdco Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, à Companhia. A participação da Companhia na controlada BR Advisory Partners Participações S.A. passou de 45,65% para 55,01%.

ii. Controladas indiretas

• BR Partners Assessoria Financeira Ltda.

Empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria financeira, particularmente em finanças corporativas, incluindo fusões, aquisições, vendas, incorporações, cisões, reestruturações societárias e demais operações de intermediação de participações societárias, dentro e fora do território nacional, e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

• BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Prestadora de serviços de administração de carteira de títulos e valores mobiliários e de gestão de recursos de terceiros, a atuação nos mercados financeiros e de capitais como gestor ou administrador de fundos de investimento em geral, nos termos da regulamentação aplicável e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, no Brasil e no exterior, quaisquer que sejam seus objetos.

• BR Partners Participações Financeiras Ltda.

Empresa detentora de participações societárias no BR Partners Banco de Investimento S.A., na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

• BR Partners Mercados de Capitais Ltda.

Empresa prestadora de serviços de intermediação de valores mobiliários, particularmente a atuação como coordenador de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, bem como a prestação de serviços de assessoria financeira na estruturação e originação de operações de dívidas e na reestruturação de dívidas e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

• BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.

Empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria financeira, particularmente em finanças corporativas, incluindo reestruturação financeira, renegociação de dívidas, fusões, aquisições, vendas, incorporações, cisões, reestruturações societárias e demais operações de intermediação de participações societárias, dentro e fora do território nacional, e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

• BR Partners Europe B.V.

Empresa com sede em Amsterdam, Holanda, cujo objeto social são atividades de consultoria em gestão empresarial.

• BR Partners Banco de Investimento S.A.

O Banco BR Partners tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio.

O Banco BR Partners é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela Companhia, *holding* do Grupo.

• BR Partners Corretora de Seguro Ltda.

Empresa prestadora de serviços de atividade de corretagem de seguros nos ramos elementares, de seguro de vida, capitalização, planos previdenciários e de saúde, bem como administração de bens próprios, incluindo a prestação de serviços correlatos, desde que devidamente autorizada pela autoridade competente na forma da legislação aplicável, além de participação, diretamente ou através de subsidiárias no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

12. Passivos financeiros

Depósitos, Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

Consolidado	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Recursos de clientes	219.252	1.068.211	729.538	40.035	2.057.036	1.297.008
- Depósitos a Prazo ⁽¹⁾	167.769	1.068.211	429.177	40.035	1.705.192	1.166.303
- Depósitos Interfinanceiros	51.483	—	300.361	—	351.844	130.705
Recursos de operações compromissadas	5.680.720	—	—	—	5.680.720	4.983.415
- Títulos públicos (2)	4.832.669	—	—	—	4.832.669	4.316.027
- Títulos privados (2)	848.051	—	—	—	848.051	667.388
Recursos de emissão de títulos	197.335	305.190	27.949	77.209	607.683	459.930
- Letras de Crédito Imobiliário ⁽³⁾	156.151	101.218	—	3.235	260.604	193.511
- Letras de Crédito do Agronegócio ⁽⁴⁾	32.214	13.576	—	—	45.790	48.253
- Letras Financeiras ⁽⁵⁾	8.970	190.396	27.949	1.209	228.524	218.166
- Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital ⁽⁶⁾	—	—	—	72.765	72.765	—
Outros passivos financeiros	943.937	—	—	—	943.937	4.348
- Obrigações por compra de câmbio ⁽⁷⁾	943.937	—	—	—	943.937	—
- Câmbio vendido a liquidar	—	—	—	—	—	4.348
Total	7.041.244	1.373.401	757.487	117.244	9.289.376	6.744.701

- (1) Para os Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) prefixado, a taxa de remuneração está entre 7,00% a 14,68% a.a. e para os CDB pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 132% do DI, 100% DI + 0,49% a 1,52% a.a. e IPCA + 1,42% e 7,10% a.a..
- (2) Para as operações compromissadas atreladas aos títulos públicos (“NTN-B”) a taxa de remuneração é de 11,65% a.a. e para os títulos privados (“Debêntures”, “CRI” e “CRA”) a taxa de remuneração média é de 96% do DI.
- (3) Para as Letras de Crédito Imobiliário (“LCI”) pós-fixados, a taxa de remuneração está entre 88% a 100% do DI e IPCA + 5,49% a 6,10% a.a..
- (4) Para as Letras de Crédito do Agronegócio (“LCA”) pós-fixados, a taxa de remuneração está entre 91% a 97% do DI.
- (5) Para as Letras Financeiras (“LF”) prefixado, a taxa de remuneração está entre 11,62% a 14,16% a.a., e para as LF pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 113% do DI + 1,17% a 1,66% e 100% do IPCA + 5,30% e 6,68% a.a..
- (6) Para as Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital (“LFSN”) prefixado, a taxa de remuneração é de 11,38%, e para as LFSN pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 109% do DI + 1% e 100% do IPCA + 6,39% a.a..
- (7) Refere-se a obrigação vinculada a contrato de câmbio comprado, cuja liquidação ocorreu em 2 de janeiro de 2024.

As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2023.

13. Patrimônio líquido

a. Capital social

Na Companhia, o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 17.760.039.542 (dezessete bilhões setecentos e sessenta milhões trinta e nove mil quinhentos e quarenta e dois) ações nominativas e sem valor nominal, totalizando o montante de R\$ 250.233 em 2023. Em 2022, o capital social da Companhia era de R\$ 218.671, representado por 16.428.531.221 (dezesseis bilhões, quatrocentos e vinte e oito milhões quinhentos e trinta e um mil duzentos e vinte e um) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Outras reservas de lucros referem-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo mínimo obrigatório não cumulativo correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme definido no Artigo 191 da Lei das Sociedades por Ações, diminuído ou acrescido dos valores previstos no inciso I do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e observadas as disposições do inciso II e III do mesmo artigo, conforme aplicável.

A distribuição do dividendo mínimo não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade, ser ela incompatível com a situação financeira da Companhia, caso em que poderá ser distribuída parcela do lucro líquido ou aprovada a sua retenção como reserva, conforme o caso. Os lucros que o permitir a situação financeira da Companhia, aplicando-se as disposições do artigo 202, § 5º da Lei das Sociedades por Ações.

Do lucro líquido de 2023 foram deduzidas: (i) parcela de reserva legal no montante de R\$ 3.568 (R\$3.155 em 2022); (ii) parcela para formação de reservas registrada em “Outras reservas”, no montante de R\$ 12.475 (R\$ 41.406 em 2022); (iii) pagamentos de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 55.319 (R\$18.532 em 2022).

14. Resultado por linha de negócio

O resumo a seguir apresenta as receitas de prestação de serviço (receita de contratos com clientes) e as demais rubricas contábeis consolidadas que compõem o total de receitas consolidado desagregadas por linha de negócio:

Linha de negócios	Saldo em 31/12/2023		
	Receitas de prestação de serviços	Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	Total de receitas
Investment Banking e Mercado de Capitais	240.678	—	240.678
<i>Treasury Sales & Structuring</i>	19	65.295	65.314
<i>Investments e Wealth Management</i>	5.968	—	5.968
Remuneração do Capital	—	124.067	124.067
Total	246.665	189.362	436.027
Linha de negócios	Saldo em 31/12/2022		
	Receitas de prestação de serviços	Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	Total de receitas
Investment Banking e Mercado de Capitais	245.300	—	245.300
<i>Treasury Sales & Structuring</i>	238	62.437	62.675
Investimentos	5.508	—	5.508
Remuneração do Capital	—	100.090	100.090
Total	251.046	162.527	413.573

i. Fundos de investimento (“Fundos exclusivos”)

• Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior – Crédito Privado (“Total FIM”)

O Total FIM foi constituído em 29 de dezembro de 2010 sob a forma de condomínio aberto, iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2011, com prazo indeterminado de duração. Destina-se, exclusivamente, a receber investimentos de seu único cotista, o Banco BR Partners, investidor qualificado e tem por objetivo proporcionar ao seu cotista, rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-fixadas e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira, renda variável e derivativos, de forma que o Total FIM fique exposto a vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator especial. Trata-se de um fundo exclusivo da Companhia.

• BR Partners Capital (“BR Capital”)

O BR Capital é um fundo domiciliado nas Ilhas Cayman, administrado pelo Banco Bradesco S.A., com prazo indeterminado de duração, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade em títulos e valores mobiliários, incluindo ações e títulos de dívida, moedas, opções, futuros e outros derivativos, com foco no mercado brasileiro. Trata-se de um fundo exclusivo da Companhia.

11. Outros valores a pagar

Controladora	Consolidado	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Obrigações com manutenção de ações em tesouraria	10.214	14.644
Obrigações por compra de ações	33.972	—
Obrigações por contrato de mútuo	7.278	—
Passivo de arrendamento	—	29.699
Provisão a pagar despesas de pessoal	—	48.224
Provisão para contingência	—	1.206
Provisão para garantias de fianças prestadas (Nota 19a)	—	1.128
Resultado de exercício futuro	—	2.536
Outros valores	—	527
Total	51.464	14.644

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Receitas de juros – Aplicações em títulos de renda fixa	872	70
Despesas de juros	(659)	—
Resultado líquido de juros e ganhos(perdas) em instrumentos financeiros	213	70
Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Receitas de juros		
- Rendas de operações de crédito e outros créditos	45.612	19.925
- Rendas de garantias prestadas	1.751	679
<i>Ativos financeiros</i>		
- Ao valor justo por meio do resultado	1.301.832	663.813
Total de receitas de juros	1.349.195	684.417
Despesas de juros		
- Despesas de captação	(923.076)	(529.230)
- Ajuste positivo de valor de mercado – captação (Objeto de Hedge)	(2.514)	3.757
<i>Ativos financeiros</i>		
- Ao valor justo por meio do resultado	(181.370)	(63.080)
Total de despesas de juros	(1.106.960)	(588.553)
Ganhos (perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Rendas de câmbio	88.255	118.428
Despesas de câmbio	(98.592)	(142.971)
Total	(10.337)	(24.543)
Ganhos (perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Rendas em operações com derivativos	4.456.103	2.559.745
TVM – ajuste positivo ao valor de mercado	417.355	65.443
Despesas em operações com derivativos	(4.530.094)	(2.225.854)
TVM – ajuste negativo ao valor de mercado	(385.900)	(308.198)
Total	(42.536)	91.136
Resultado líquido de juros e ganhos(perdas) em instrumentos financeiros	189.362	162.457

15. Resultado líquido de juros e ganhos(perdas) em instrumentos financeiros

Controladora	Saldo em 31/12/2023	
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Receitas de juros – Aplicações em títulos de renda fixa	872	70
Despesas de juros	(659)	—
Resultado líquido de juros e ganhos(perdas) em instrumentos financeiros	213	70
Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Receitas de juros		
- Rendas de operações de crédito e outros créditos	45.612	19.925
- Rendas de garantias prestadas	1.751	679
<i>Ativos financeiros</i>		
- Ao valor justo por meio do resultado	1.301.832	663.813
Total de receitas de juros	1.349.195	684.417
Despesas de juros		
- Despesas de captação	(923.076)	(529.230)
- Ajuste positivo de valor de mercado – captação (Objeto de Hedge)	(2.514)	3.757
<i>Ativos financeiros</i>		
- Ao valor justo por meio do resultado	(181.370)	(63.080)
Total de despesas de juros	(1.106.960)	(588.553)
Ganhos (perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Rendas de câmbio	88.255	118.428
Despesas de câmbio	(98.592)	(142.971)
Total	(10.337)	(24.543)
Ganhos (perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Rendas em operações com derivativos	4.456.103	2.559.745
TVM – ajuste positivo ao valor de mercado	417.355	65.443
Despesas em operações com derivativos	(4.530.094)	(2.225.854)
TVM – ajuste negativo ao valor de mercado	(385.900)	(308.198)
Total	(42.536)	91.136
Resultado líquido de juros e ganhos(perdas) em instrumentos financeiros	189.362	162.457

16. Despesas administrativas

Resultado líquido de juros e ganhos/(perdas) em instrumentos financeiros		
Controladora	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Receitas de juros – Aplicações em títulos de renda fixa	872	70
Despesas de juros	(659)	—
Resultado líquido de juros e ganhos/(perdas) em instrumentos financeiros	213	70
	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Consolidado		
Receitas de juros		



BR PARTNERS

BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado			Saldo em	Saldo em					
			31/12/2023	31/12/2022					
Despesas de transportes			199	175					
Despesas com seguros			299	237					
Despesas de material			122	283					
Outras despesas			2.063	2.919					
Total			72.150	53.968					
17. Despesas tributárias									
Consolidado			Saldo em	Saldo em					
			31/12/2023	31/12/2022					
Receitas de prestação de serviços									
- PIS			2.455	3.692					
- COFINS			11.541	16.912					
- ISS			12.101	12.398					
Resultado de instrumentos financeiros líquido de juros									
- PIS			1.574	777					
- COFINS			9.074	5.270					
Total			36.745	39.049					
18. Tributos sobre o lucro									
a. Tributos correntes									
Controladora			Saldo em	Saldo em					
			31/12/2023	31/12/2022					
Resultado antes do IR e CSLL – deduzido a participações nos lucros			71.362	63.093					
Aliquota (25% de IR e 9% de CSLL)			(24.263)	(21.452)					
Adições/Exclusões Permanentes			(278)	–					
Adições/Exclusões Temporárias			34	(2)					
Adições/Exclusões de resultado de equivalência patrimonial			25.386	22.757					
Prejuízo fiscal			(879)	(1.303)					
Despesa com IRPJ/CSLL			–	–					
O montante de crédito tributário não registrado em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 6.927 (R\$ 6.048 em 31 de dezembro de 2022), os quais serão registrados quando apresentarem efetiva perspectiva de realização.									

b. Tributos diferidos					
Consolidado					
Diferenças temporárias					
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido					
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social					
Total de ativo fiscal diferido					
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros					
Total de passivos diferidos					
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas					
Consolidado		Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização / (Baixa)	Saldo em 31/12/2022
Diferenças temporárias		23.719	9.589	(14.586)	18.722
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido		1.375	2.934	(1.134)	3.175
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social		3.060	7.050	(7.050)	3.060
Total de ativo fiscal diferido		28.154	19.573	(22.770)	24.957
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros		53.084	39.859	(16.927)	76.016
Total de passivos diferidos		53.084	39.859	(16.927)	76.016
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas		(24.930)	(20.286)	(5.843)	(51.059)

Expectativa de realização		Valor presente			
Saldo em	Saldo em	Saldo em	Saldo em		
31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		
2024	22.268	18.964	19.832	16.914	
2025	67	3.222	54	2.562	
2026	202	147	142	104	
2027	461	–	290	–	
2028	211	–	119	–	
A partir de 2029	2.020	2.624	647	1.112	
Total	25.229	24.957	21.084	20.692	

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média do DI 0,9701% ao mês em 2023 (0,9581% em 2022).

O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva

Saldo em 31/12/2022		Constituição		Realização / (Baixa)		Saldo em 31/12/2023	
18.722		17.943		(17.383)		19.282	
3.175		4.719		(5.007)		2.887	
3.060		–		–		3.060	
24.957		22.662		(22.390)		25.229	
76.016		36.550		(42.338)		70.228	
76.016		36.550		(42.338)		70.228	
(51.059)		(13.888)		19.948		(44.999)	

Saldo em 31/12/2021		Constituição		Realização / (Baixa)		Saldo em 31/12/2022	
23.719		9.589		(14.586)		18.722	
1.375		2.934		(1.134)		3.175	
3.060		7.050		(7.050)		3.060	
28.154		19.573		(22.770)		24.957	
53.084		39.859		(16.927)		76.016	
53.084		39.859		(16.927)		76.016	
(24.930)		(20.286)		(5.843)		(51.059)	

Com base nas projeções de resultados, a Administração entende que irá auferir resultados tributáveis para absorver os créditos tributários registrados conforme demonstrado a seguir:

de Prejuízo Fiscal R\$ 13

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
BR Partners Holdco Participações S.A. | São Paulo-SP
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Partners Holdco Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BR Partners Holdco Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho

realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtenemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe

incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

maior atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nosso relatório se as divulgações foram inadequadas. Nessas conclusões, estão

nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todas as outras circunstâncias futuras podem levar a uma revisão e uma alteração de

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e

consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma

opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e,

consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do

alcançe planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos

São Paulo, 27 de março de 2024

 **KPMG Auditores**
Independentes Ltda

KPMG Independentes Ltda. Contador
CRC 2SP 027.685/O-0 F SP CRC 1SP 214.007/O-2

www.brpartners.com.br



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
<https://estadouri.estadao.com.br/publicacoes/>